

Interferência da pobreza na gestão da higiene menstrual: Um protocolo de scoping review

Interference of poverty in menstrual hygiene management: A scoping review protocol

Interferencia de la pobreza en la gestión de la higiene menstrual: Un protocolo de revisión de alcance

Recebido: 26/06/2024 | Revisado: 09/07/2024 | Aceitado: 10/07/2024 | Publicado: 13/07/2024

Ranah Agra Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1464-3010>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: ranah.agra@estudante.ufcg.edu.br

Mayara da Silva Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6687-8129>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: mayara.silva@estudante.ufcg.edu.br

Roberta Lima Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8074-4610>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: roberta.lima@professor.ufcg.edu.br

Resumo

Este artigo visa apresentar o protocolo de scoping review para mapear na literatura evidências existentes e identificar lacunas sobre a interferência da pobreza na gestão da higiene menstrual. A metodologia adotada, seguirá o método do Joanna Briggs Institute (JBI) e as diretrizes do PRISMA Extension Scoping Reviews (PRISMA ScR). A revisão de escopo será construída em cinco etapas: 1) Identificação da questão de pesquisa; 2) Identificação dos estudos relevantes; 3) Seleção dos estudos; 4) Extração dos dados; e, 5) Sumarização, análise e apresentação dos dados. A busca será realizada na Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os artigos selecionados, serão importados para os softwares Endnote e o Rayyan, a fim de auxiliar na organização e análise. Este protocolo está registrado no Open Science Framework garantindo visibilidade do processo de revisão.

Palavras-chave: Menstruação; Produtos de higiene menstrual; Pobreza; Ciclo menstrual; Vulnerabilidade social.

Abstract

This article aims to present the scoping review protocol to map existing evidence in the literature and identify gaps regarding the interference of poverty in the management of menstrual hygiene. The methodology adopted will follow the Joanna Briggs Institute (JBI) method and the PRISMA Extension Scoping Reviews (PRISMA ScR) guidelines. The scoping review will be constructed in five stages: 1) Identification of the research question; 2) Identification of relevant studies; 3) Selection of studies; 4) Data extraction; and, 5) Summarization, analysis and presentation of data. The search will be carried out in the Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). The selected articles will be imported into Endnote and Rayyan software, in order to assist in organization and analysis. This protocol is registered with the Open Science Framework ensuring visibility of the review process.

Keywords: Menstruation; Menstrual hygiene; Poverty; Menstrual cycle; Social vulnerability.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar el protocolo de revisión de alcance para mapear la evidencia existente en la literatura e identificar brechas con respecto a la interferencia de la pobreza en el manejo de la higiene menstrual. La metodología adoptada seguirá el método del Instituto Joanna Briggs (JBI) y las pautas de PRISMA Extension Scoping Reviews (PRISMA ScR). La revisión del alcance se construirá en cinco etapas: 1) Identificación de la pregunta de investigación; 2) Identificación de estudios relevantes; 3) Selección de estudios; 4) Extracción de datos; y, 5) Resumen, análisis y presentación de datos. La búsqueda se realizará en el Índice Acumulativo de Literatura de Enfermería y Afines a la Salud (CINAHL), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea (MEDLINE). Los artículos seleccionados se importarán al software Endnote y Rayyan, para ayudar en la organización y el análisis. Este protocolo está registrado en Open Science Framework, lo que garantiza la visibilidad del proceso de revisión.

Palabras clave: Menstruación; Higiene menstrual; Pobreza; Ciclo menstrual; Vulnerabilidad social.

1. Introdução

A menstruação é um processo natural do corpo feminino e um importante indicador da saúde reprodutiva (Khanal, et al., 2023). Seu início geralmente ocorre por volta dos 12 anos de idade e persiste durante a fase reprodutiva. Dependendo da fisiologia de cada mulher, os ciclos menstruais variam de 21 a 35 dias de intervalo e duram de 3 a 5 dias. Para gerenciar o fluxo menstrual, muitos produtos foram e são desenvolvidos para auxiliar as mulheres nesse período (Prado-Galarza, et al., 2020).

Contudo, estima-se que, mundialmente, cerca de 10% das mulheres estão expostas a infecções genitais, e, dentre estas, aproximadamente 75% apresentam higiene menstrual inadequada, muitas vezes devido ao cenário de vulnerabilidade em que vivem (Khanal, et al., 2023). Essa realidade é vivenciada diariamente por meninas e mulheres devido à falta de acesso a recursos, infraestrutura e conhecimento sobre o tema (Fundo de População das Nações Unidas [UNFPA] & Fundo das Nações Unidas para a Infância [UNICEF], 2021).

Ademais, nos países subdesenvolvidos, essa questão não se resume apenas à falta de verba e investimentos, mas também a uma série de fatores socioculturais e à educação em saúde limitada (Demmu, et al., 2023). Deste modo, muitas jovens de países de baixa e média renda enfrentam desafios significativos relacionados à menstruação e às práticas de higiene menstrual, que são frequentemente agravados por restrições culturais e religiosas. Essas barreiras não só dificultam o acesso a produtos menstruais adequados, como também perpetuam estigmas e tabus que impedem discussões abertas sobre o tema (Shah, et al., 2023).

Para mulheres que residem em áreas rurais, essa situação é ainda mais grave, já que os recursos são extremamente limitados e as distâncias até centros urbanos dificultam o acesso a serviços de saúde e educação. As condições sanitárias inadequadas e a falta de infraestrutura básica agravam ainda mais esse problema, colocando em risco a saúde e o bem-estar das mulheres nessas regiões (Shah, et al., 2023).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, em 2017, cerca de 2,3 milhões de mulheres em todo o mundo não possuíam condições adequadas para a gestão da higiene menstrual devido à falta de acesso a instalações e ao alto custo dos insumos. Essa situação leva as mulheres a recorrerem ao uso de roupas velhas e materiais inapropriados, tornando-as vulneráveis a infecções e outros problemas de saúde (Fundo das Nações Unidas para a Infância [UNICEF], 2017).

Além dos danos fisiológicos, a pobreza menstrual pode causar danos psicológicos, como estresse mental e insegurança, afetando negativamente o bem-estar e o desenvolvimento das mulheres, que muitas vezes acabam abandonando suas atividades diárias (UNFPA & UNICEF, 2021). Apesar de ser um problema global, a gestão da higiene menstrual é frequentemente ignorada nas esferas socioeconômicas e políticas, não sendo incluída nas agendas governamentais de saúde pública e educação (Holst, et al., 2022).

No Brasil, milhares de mulheres não têm acesso ao saneamento básico e não conseguem adquirir produtos de higiene menstrual, utilizando roupas velhas, recortes de panos, jornal e miolo de pão. De acordo com o estudo "Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos", 713 mil meninas vivem sem acesso a banheiro ou chuveiro em seus domicílios e mais de 4 milhões não têm acesso a itens mínimos de cuidados menstruais nas escolas. Para viabilizar e garantir o acesso e os direitos das mulheres à gestão da higiene menstrual, o governo federal assinou o Decreto nº 11.432, de 8 de março de 2023, que regulamenta a Lei nº 14.214, de 6 de outubro de 2021, implementando o Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual, sob a responsabilidade do Ministério da Saúde (MS), em articulação com os entes federativos (DECRETO Nº 11.432, DE 8 DE MARÇO DE 2023 - DOU - Imprensa Nacional, 2023).

Entre os objetivos do Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual estão: combater a precariedade menstrual, garantir cuidados básicos de saúde e ampliar o acesso aos produtos de higiene menstrual. O programa inclui meninas e mulheres matriculadas em escolas públicas de baixa renda, as que estão em situação de rua ou em extrema vulnerabilidade social (DECRETO Nº 11.432, DE 8 DE MARÇO DE 2023 - DOU - Imprensa Nacional, 2023).

A incipiência deste programa e a escassez de estudos sobre a pobreza menstrual no cenário nacional e internacional

motivaram a elaboração deste protocolo, que norteará a realização das etapas da scoping review, assegurando o rigor metodológico e orientando os revisores sobre os passos a seguir (Tricco et al., 2018).

Portanto, o protocolo apresentado antecede a scoping review que tem como objetivo mapear na literatura científica, tanto nacional quanto internacional, a interferência da pobreza na gestão da higiene menstrual.

2. Metodologia

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma scoping review, um tipo de revisão que tem como objetivo mapear evidências existentes e identificar lacunas no conhecimento sobre uma determinada temática (Mattos, 2015). Esse tipo de estudo é particularmente útil para explorar áreas de pesquisa ainda pouco investigadas ou para esclarecer conceitos complexos.

Para garantir a qualidade e a transparência do processo, este estudo foi registrado na plataforma *Open Science Framework*, podendo ser acessado através do DOI: 10.17605/OSF.IO/MRZKD e seguirá a metodologia rigorosa proposta pelo *Joanna Briggs Institute - JBI* (Peters et al., 2020). Além disso, será orientado pelas diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018), que fornecem uma estrutura detalhada para condução e relato de scoping reviews.

O estudo será conduzido em cinco etapas. Inicialmente, será formulada a questão de pesquisa, que guiará todo o processo. Em seguida, serão identificados estudos relevantes por meio de uma busca abrangente na literatura e aplicados os critérios de inclusão para a seleção dos estudos que irão compor a amostra. Na etapa seguinte será realizada a extração de dados, onde serão coletadas informações chave de cada estudo. Posteriormente, esses dados serão sumarizados e analisados para identificar padrões e lacunas no conhecimento. Finalmente, os resultados serão apresentados de maneira clara e sistemática, proporcionando uma visão abrangente do estado atual da pesquisa sobre a temática investigada.

2.2 Elaboração da questão de pesquisa

Para desenvolver a pergunta orientadora desta pesquisa, será utilizada a estratégia mnemônica População, Conceito e Contexto (PCC), conforme delineado pelo *Joanna Briggs Institute* (Peters et al., 2020). Onde P (população): mulheres em situação de pobreza e vulnerabilidade social; C (conceito): gestão da higiene menstrual; C (contexto): cenário nacional e internacional.

A partir dessa estrutura, formulou-se a pergunta de pesquisa: "Qual é a interferência da pobreza e da vulnerabilidade social na gestão da higiene menstrual nos contextos nacional e internacional?"

Essa pergunta visa investigar como a falta de recursos financeiros e a situação de vulnerabilidade afetam a capacidade das mulheres de gerenciar adequadamente sua higiene menstrual. O estudo explorará as barreiras e desafios enfrentados por mulheres em diferentes contextos, abrangendo tanto países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. A utilização da abordagem PCC ajudará a conduzir a pesquisa de forma sistemática, garantindo que todos os aspectos relevantes sejam considerados na análise dos dados coletados.

2.3 Identificação dos estudos relevantes

Para mapear os estudos relevantes serão realizadas buscas na *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

A elaboração das estratégias de busca será baseada na seleção de descritores, palavras-chave e termos correlatos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH), realizada com a colaboração de um

bibliotecário. As estratégias de busca serão formadas por combinações de descritores, palavras-chave e termos correlatos, utilizando os operadores booleanos "OR" e "AND", conforme detalhado no Quadro 1. É importante destacar que todas as estratégias de busca serão formuladas em português e inglês, levando em consideração os possíveis plurais de cada termo.

Adicionalmente, as estratégias poderão ser adaptadas conforme as especificidades de cada base de dados consultada.

Quadro 1 - Descritores e termos associados selecionados a partir dos artigos das bases de dados e disponíveis no DeCS.

DECS	MESH
Menstruação	Menstruation
Higiene	Hygiene
Produtos de higiene menstrual	Menstrual hygiene products
Pobreza	Poverty
Ciclo menstrual	Menstrual cycle
Vulnerabilidade social	-
Vulnerabilidade em saúde	-

Fonte: Autores (2023).

Uma vez realizada a busca em cada base de dados, serão consultadas as referências de todos os artigos encontrados, visando mapear mais publicações sobre a temática. Assim, serão analisados também essas referências, desde que estejam nos critérios de inclusão estabelecidos nesta *scoping review* a saber: estudos nacionais e internacionais disponíveis na íntegra relacionados a temática, guidelines, relatórios publicados por órgão de saúde, sem restrição de idioma, sem recorte temporal e que estejam disponíveis na íntegra.

Para organização e gerenciamento das referências, os dados serão importados para o software Endnote. Posteriormente, as referências serão transferidas para o software Rayyan, a fim de proceder o processo de remoção dos artigos duplicados e a avaliação cega de dois avaliadores e se houver necessidade será convocado um terceiro avaliador. Essas informações serão consolidadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Base de dados, estratégia de busca e quantitativo de resultados obtidos após realização da busca.

Base de Dados	Estratégia de busca	Resultados	Total após exclusão das duplicações
BVS (MEDLINE E LILACS)			
PUBMED (MEDLINE)			
CAPES (CINAHL)			
Total			

Fonte: Autores (2023).

2.4 Seleção dos estudos

A seleção dos estudos será realizada em três etapas distintas. A primeira etapa consiste na leitura dos títulos e resumos dos estudos selecionados, conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os estudos que atenderem a esses critérios

serão direcionados para a segunda etapa, que envolve a leitura integral dos artigos selecionados. Durante esta fase, as referências dos artigos serão revisadas e, se relacionadas à temática e dentro dos critérios de inclusão, serão incorporadas ao estudo e lidas integralmente. A terceira e última etapa envolve a extração e análise dos dados.

Ressalta-se que as duas primeiras etapas serão conduzidas por dois revisores independentes. Em caso de discordâncias na leitura dos resumos ou dos textos completos, os revisores discutirão para decidir sobre a inclusão ou exclusão do artigo. Se as discordâncias persistirem, um terceiro revisor será consultado. Todas as exclusões realizadas após a leitura completa dos artigos serão justificadas, e descritas em um fluxograma baseado no PRISMA 2020 (Figura 1).

Para facilitar a seleção e análise dos estudos nas bases de dados, será utilizado o *software* de gestão de revisão sistemática Rayyan - *Intelligent Systematic Review* (Rayyan, 2021).

A sistematização das fases de busca, identificação e seleção dos estudos será demonstrada através do fluxograma PRISMA (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos.



Fonte: Adaptado e traduzido de PRISMA (2020).

2.5 Extração dos dados

A extração dos dados se dará por meio do formulário desenvolvido com base nas recomendações do *JBIManual for Evidence Synthesis* (Quadro 3). Este processo permitirá um resumo descritivo dos resultados da revisão de escopo (Peters et al., 2020). As informações coletadas na extração serão armazenadas em um banco de dados eletrônico criado no *software Microsoft Excel for Windows®* versão 2019.

Quadro 3 - Formulário de extração de dados.

Identificação Para Extração Dos Dados	Informações
Identificação Do Estudo	
Título	Título original da publicação
Autor (es)	Sobrenome dos autores
Ano	Ano da publicação
Local	Local onde foi realizado o estudo
Tipo de estudo	Tese, dissertação, artigo ou outro
Características Do Estudo	
Objetivo	Descrever o objetivo principal do estudo
Métodos	Quantitativo ou qualitativo
	Ano de realização do estudo
	Tipo de pesquisa
	Participantes
Resultados	Descrever os principais resultados
	Descrever as limitações do estudo
	Descrever se houve intervenções
Considerações finais	Descrever a conclusão do estudo

Fonte: Autores (2023).

2.6 Sumarização, análise e apresentação dos dados

A partir da análise das evidências, os resultados serão apresentados de forma descritiva e com um quadro que sumariza os dados extraídos, seguindo o guia internacional *Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-SrC) (Tricco et al., 2018).

3. Conclusão

Este protocolo de scoping review apresentou as etapas a serem seguidas para mapear na literatura nacional e internacional sobre a interferência da pobreza na gestão da higiene menstrual. Espera-se que o rigor metodológico a ser seguido

alcance o conhecimento amplo e dê visibilidade à temática, que é historicamente negligenciada nos debates de saúde e tem incipientes políticas de enfrentamento, no Brasil e no mundo.

A partir das lacunas identificadas, almeja-se poder contribuir para futuras investigações, permitindo a realização de estudos acerca da compreensão das experiências individuais de pessoas afetadas pela pobreza menstrual. Além disso, é essencial avaliar de forma comparativa o impacto de intervenções específicas nas comunidades mais vulneráveis, a fim de incentivar o desenvolvimento de políticas públicas robustas e programas educativos voltados para conscientização e desestigmatização da menstruação, visando uma promoção da gestão menstrual mais digna e acessível.

Possíveis trabalhos futuros podem incluir pesquisas longitudinais que acompanhem o impacto das políticas implementadas ao longo do tempo, assim como estudos interdisciplinares que envolvam áreas como educação, psicologia e economia para uma abordagem mais holística do problema. Investigação sobre a eficácia de diferentes tipos de produtos menstruais em diversas condições socioeconômicas e ambientais também pode oferecer insights valiosos para a formulação de soluções mais eficazes e sustentáveis.

Referências

- Decreto nº 11.432, de 8 de março de 2023. (2023). Regulamenta a Lei nº 14.214, de 6 de outubro de 2021, que institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual. *Diário Oficial da União: Seção 1*. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-11.432-de-8-de-marco-de-2023-468754130>
- Demmu, Y. M., Shifera, G. M., Ayana, G. M., Adare, D., Yazew, B., Damtew, Y. T., & Geremew, A. (2023). Menstrual hygiene management and associated factors among adolescent school girls in Gursum district, Eastern Ethiopia: Institution-based a cross-sectional study. *BMC Women's Health*, 23(1), 228.
- UNICEF. (2017). Dignidade Menstrual. Recuperado de Dignidade Menstrual - UNICEF.
- UNFPA & UNICEF. (2021, 28 de maio). Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/pobreza-menstrual-no-brasil-desigualdade-e-violacoes-de-direitos>
- Holst, A. S., Jacques-Aviño, C., Berenguera, A., Pinzón-Sanabria, D., Valls-Llobet, C., Munros-Feliu, J., Martínez-Bueno, C., López-Jiménez, V., Vicente-Hernández, M. M., & Medina-Perucha, L. (2022). Experiences of menstrual inequity and menstrual health among women and people who menstruate in the Barcelona area (Spain): a qualitative study. *Reproductive Health*, 19(1), 45.
- Khanal, G., Shrestha, N., Adhikari, K., & Ghimire, U. (2023). Menstruation hygiene management among secondary school students of Chitwan, Nepal: a cross-sectional study. *BMC Women's Health*, 23(1), 395.
- Mattos, P. C. (2015). Tipos de revisão de literatura. Unesp, 1-9. Recuperado de <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>
- Organização Mundial da Saúde (OMS). (2017). Situação global da higiene menstrual: um relatório da OMS.
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., Mclneme, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). Chapter 11: Scoping reviews. In Aromataris, E., & Munn, Z. (Eds.), *JBI Manual for Evidence Synthesis* (pp. 406-451).
- Prado-Galarza, M., Doncel, C. W. A., Mosquera, B. O. O., & Guarnizo-Tole, M. (2020). La copa menstrual, una alternativa de higiene femenina. Revisión de la literatura. *Revista Chilena de Obstetricia y Ginecología*, 85(1), 99-109.
- Rayyan – Intelligent Systematic Review - Rayyan. (2021). Rayyan. Disponível em: <https://www.rayyan.ai/>
- Shah, S. F., Punjani, N. S., Rizvi, S. N., Sheikh, S. S., & Jan, R. (2023). Knowledge, attitudes, and practices regarding menstrual hygiene among girls in Ghizer, Gilgit, Pakistan. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 20(14), 6424.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Alk, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wildon, M. G., Garrity, C., Lewin, S., Godfrey, C. M., Macdonald, M. T., Langlois, E. V., Soares-Weiser, K., Moriarty, J., Clifford, T., Tunçalp, Ö., & Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467-473.